

9

RELACAM
DE HUM CASO NOTAVEL,
ESPANTOSO, E HORRIVEL,

Novamente succedido em a Provincia de

ALEM-TEJO

Em 11 de Julho do anno presente de 1756,

NAS PRACAS DE

ELVAS, E OLIVENC, A,

E LUGARES CIRCUMVISINHOS,

*Cujas noticias foraõ communicadas por pessoas
fidedignas.*



LISBOA:

Na Officina de DOMINGOS RODRIGUES.

Com todas as licenças necessarias. 1756.

REEL A CAM

DE NUM CAGO NOTAVEL

ALEM-TRIO

ELVAS, E OLIVAS



LISBOA

No Officina de DOMINGOS RODRIGUES

Em Lisboa em Junho de 1760

RELACÃO M.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

FAMOSOS, e admiraveis tem sido estes tempos, e sem duvida tem servido de objecto à mayor admiracão: agora se tem visto tão admiraveis accasos, e prodigiosos successos, que qualquer delles seria bastante a fazer huma nova, e memoravel Eppoca. A natureza na producção de diversos monstros, como lemos em varias noticias, que nos cõmunicáraõ de diferentes partes; a Terra tremendo com tanto impeto, e violencia, que só nos limites da exaggeracão cabe a certeza, e realidade de hum successo tão infausto, e memoravel; o Fogo na destruição originada dos Incendios mais fataes, que se tem visto; a Agua nas inundaçoens mais espantosas, e prejudiciaes, que nos contaõ, e certificaõ as Historias, inundando, e fazendo o effeito mais lastimoso; no Ar se tem visto, como nos communicãõ os papeis de noticias de Hollanda, e França, e os Mercurios de Hespanha, Phenómenos multiraros, vendo-se em muitas partes methedios ignotos, outros lucidos, outros opacos, e outros muito diversos, sendo a Italia o Theatro em que mais

continuamente se observaõ estas figuras admiraveis, que confõrme a mais certa opiniaõ saõ formadas na Regiaõ aéria dos vapores terrestes, e espirituosos, exhalados desta máquina terreste em que habitamos: mas não he necessario butcar Hitorias estranhas, quando no nosso Portugal vemos as mais raras, e prodigiosas.

Depois do lamentavel Terremoto do primeiro de Novembro, cuja duraçaõ tanto tem durado, cuja extensaõ foy taõ dilatada, que não só abrangio a mayor parte da Europa, mas ainda lá na Africa foy fazer os mais lamentaveis, e deplorados effeitos, não se izentando a America de seus abalos, e não sabemos se Asia de seus infortunios; depois, digo, daquelle Terremoto tem a Provincia de Alem-Tejo experimentado successos notavelmente infastos, aquella parte que confina com a famosa Praça de Elvas tem sido accommettida de dois flagellos, que por admiraveis, e raros merecem serem escriptos para lembrança immortal á posteridade.

O primeiro, e o que menos atemorizou áquelles Póvos he o seguinte:

Repentinamente veyo sobre os campos vizinhos a Elvas huma taõ grande, e densa nuvem de gafanhotos, que privava a todos da vista do Sol, sendo tal o seu numero, que excedia o dos átomos, que se vem a luz do mesmo Planeta, a qual nuvem de insectos, quando poujava sobre alguma Seára não sómente fazia hum cardume de dois palmos de altura, mas deixava tudo destruido, e arrazado, lamen-

lamentavaõ os Póvos seu infortunio , antevendo a esterilidade , que daqui se lhes seguia , e choravaõ os Lavradores vendo baldados seus trabalhos , e infelices suas esperanças , e supposto que era tal a sua diligencia , que cada dia matavaõ mil alqueires destes animalejos , com tudo naõ se conhecia diminuiçaõ alguma nelles ; mas quando se julgavaõ sem remedio , entaõ lhes occorreo , de que já alguns annos vendo-se accommettidos desta praga , e recorrendo ao Grande Portuguez o Gloriosissimo São Joaõ de Deos se viraõ livres da mesma multidãõ , que os affligia , com cuja lembrança , e exemplo , julgando ao Patrocínio deste Santo mais necessario recorreraõ a elle , e naõ sómente em particular , e occultamente lhe pedia cada hum o livrasse deste mal , mas todos publicamente determináraõ fazer huma Procissão de Preces , a qual se fez , e acompanhou o Illustrissimo Cabido de Elvas , a Camara , a Nobreza , todo o Povo , e os Religiosos da Ordem do mesmo Santo , do qual levavaõ hũa Perfeitissima , devota , e Santa Imagem , com huma devoçaõ taõ grande , que a todos causava edificaçaõ , e compungia ás lagrymas , expondo no mesmo tempo no muro do Convento do mesmo Santo para a parte do campo , outra Imagem deste insigne espelho da caridade , e da humildade , como a afflicçaõ era grande tambem o fim correspondeo ao desejo , pois logo aquella offendivel nuvem , e dannosa multidãõ de gafanhotos se apartou das Seáras , e foy dar comigo no rio Guaciana , e outros rios vizinhos , aonde todos pereceraõ

mor-

morrendo afogados , creo-se que por intercessão do Bemaventurado Santo Portuguez ficáraõ izentos daquelles perniciosos bichos , e daqui tiráraõ novo motivo para confirmarem o voto , que já os annos passados lhe fizeraõ de lhe jejuarem hum dia annualmente , em reconhecimento agradecido do seu patrocínio.

Apenas respiravaõ descansados quando já se lhes preparavaõ novos fustos , e trabalhos mais perigosos , que he certo , que nunca os perigos deixaõ de atemorizar aos mortaes , e seguir aos homens.

Estavaõ todos no dia onze do mez de Julho do anno presente de mil setecentos e cincoenta e seis , taõ descuidados do que vinha como inadvertidos dos males , que chegavaõ ; eraõ onze horas da noite do dia referido , quando mudando-se os Ares , escondendo-se as estrellas , turbando-se a Atmosphera , soprando o vento , congregando-se as nuvens repentinamente começou huma tempestade das mayores , que se pódem imaginar. A Agua era taõ copiosa , que passou a nociva , inundando os campos , destruindo as sementeiras , os relampagos eraõ continuos , e grandes , tanto , que ló a admiração , e espanto podiaõ capacitar-se do que os olhos viaõ , ou do que os cegava , mas parece naõ poder ser mais excessiva a tormenta ; porém ainda se naõ disse o essencial , naõ fallemos nos Trovoens , cujos espantosos ruidos , e estrondos foraõ bastantes a fazer perder os sentidos a algumas pessoas , que justamente atemorizadas desfaleciaõ

faleciaõ com a pena , e fusto. A immensidade , e grandeza das pedras , que cahiaõ , se no numero eraõ innumeraveis , na grandeza eraõ desmarcadas, affirmaõ algumas noticias , as quaes naõ saõ destituidas de credito , que cahira pedra , que pezava seis arrates , e que a mais pequena era do tamanho de huma nós ordinaria ; forçosa consequencia era , que a taõ grande infortunio acompanhasssem rayos , e coriscos , dos quaes com effeito cahiraõ alguns , causando espanto , e horror.

Durou este martyrio desde as onze horas da noite do dia onze , até perto das dez do dia seguinte , em cuja manhã era tal a escuridade , causada pelo denso das nuvens , e turbaçaõ dos vapores , que naõ se percebeo , que era dia tenaõ pelas oito horas , e perto das dez começou a manhã a ser clara , e o dia capaz de communicaçãõ , entãõ se vio grande numero de boys , ovelhas , cabras , carneiros , e outros animaes mortos pelos campos , que se capac tãraõ muitos , que naõ só foy morto este gado pela abundancia de agoa , mas tambem pela pancada das pedras , que choveraõ , de que algum gado dava indicios , por estar ferido: entãõ le soube terem fallecido duas pessoas , que nem se póde certificar se lhe occasionou a morte este espectáculo , que referimos , ou se acabaraõ a vida á violencia do mesmo estrago ; muitas arvores arrancadas da terra , muitas casas arruinadas , em fim ninguém ficou izento , ou deixou de lamentar esta fatal consternaçaõ:

Julgue agora cada hum , que seria entre
tan

tantas confusões ouvir os miseráveis gritos , que ferindo os ares pedião misericórdia ! Que coração houve por mais destemido que fosse , que entregue ao sentimento não desfalecesse ! Este foy o miseravel caso , que novamente succedeo na Provincia de Alem-Tejo , e do qual confessaõ aquelles moradores , e he de crer , e certo se viraõ livres por misericórdia Divina ; louve cada hum ao Omnipotente por não ter experimentado esta infelicidade ; os que a experimentáraõ dem-lhe as graças de os livrar de taõ grande perigo , e ruina , e todos lhe devemos pedir nos dê locego , e livre de infelicidades semelhantes.

F I M.

